O Santo Rosário

HISTÓRIA, MÉTODO E ORAÇÕES

Nossa Senhora nas suas aparições em Fátima (Portugal), em 1917, intitulou-se como *Nossa Senhora do Rosário de Fátima*, e destacou a importância da oração do Rosário, todos os dias.

«Queridos irmãos e irmãs! Uma oração tão fácil e ao mesmo tempo tão rica, merece verdadeiramente ser descoberta de novo pela comunidade cristã».

Papa São João Paulo II na sua Carta Apostólica "Rosarium Virginis Mariae" sobre o Rosário, em 16 de Outubro de 2002.

COMO SURGIU O ROSÁRIO

O Rosário foi composto, em princípio e em substância, pela Oração de Cristo (Pai Nosso) e a Saudação Angélica (Avé Maria). Constitui, sem dúvida, a primeira devoção dos fiéis e tem sido usado ao longo dos séculos, desde o tempo dos Apóstolos e discípulos até ao presente.

Mas foi somente no ano de 1214 que a Santa Madre Igreja recebeu o Rosário. Ele foi dado à Igreja por São Domingos de Gusmão, que o recebeu da Bem-aventurada Virgem Maria como um meio poderoso para converter os albigenses e outros pecadores.

A história de como São Domingos o recebeu é encontrada no conhecido livro "*De Dignitate Psalterri*" ("*A importância e Beleza do Santo Rosário*"), do Bem-aventurado Alano de La Roche (1428-1475), padre francês da Ordem dos Pregadores (Dominicano) e Apóstolo do Santo Rosário. "Vendo São Domingos que a gravidade dos pecados dos homens estava a obstruir a conversão dos albigenses, adentrou-se numa floresta perto de Tolosa onde orou incessantemente por três dias e três noites. Durante este tempo não fez nada a não ser chorar e fazer duras penitências a fim de apaziguar a ira do Poderoso Deus. Utilizou-se de disciplina tão drástica que o seu corpo estava dilacerado e finalmente caiu em coma. Nesta hora, Nossa Senhora apareceu-lhe, acompanhada por três Anjos, e disse-lhe: «*Querido Domingos, você sabe de que arma a Santíssima Trindade quer usar para mudar o mundo?*».

São Domingos respondeu: «*Ó, minha Senhora, vós sabeis bem melhor do que eu pois, depois de vosso Filho Jesus Cristo, vós tendes sido sempre o principal instrumento da nossa salvação*».

Nossa Senhora respondeu-lhe: «*Quero que saibas que a principal peça de combate tem sido sempre o Saltério Angélico, que é a pedra fundamental do Novo Testamento. Assim quero que alcances estas almas endurecidas e as conquistes para Deus, com a oração do meu Saltério*»".

São Domingos de Gusmão, iluminado pelo Espírito Santo e instruído pela Santíssima Virgem Maria, bem como por suas próprias experiências, pregou o Santo Rosário até ao fim da vida.

São Domingos de Gusmão
Domingos nasceu por volta do ano 1170, em Caleruega (Espanha), e faleceu no dia 6 de Agosto de 1221, em Bolonha (Itália). É o fundador da Ordem dos Pregadores, cujos membros, em atenção ao seu nome, também são conhecidos por frades "Dominicanos", tendo a Ordem sido aprovada por Roma, no ano de 1216.

Foi canonizado em 1234 pelo Papa Gregório IX, que disse: «*Da santidade deste homem estou tão seguro, como da santidade de São Pedro e São Paulo*». Festa Litúrgica: 8 de Agosto.

Festa de Nossa Senhora do Rosário
No século XVI, o Império Turco Otomano continuava a ameaçar a Europa Ocidental, preparando uma invasão para destruir o Cristianismo a partir da Grécia.

Dois anos depois de o Papa Pio V ter recomendado a oração do Rosário por parte dos fiéis, vendo nela um presságio da vitória, travou-se a Batalha de Lepanto, que se deu no dia 7 de Outubro de 1571 e durou apenas um dia, com a vitória dos católicos. No final da luta, Nossa Senhora apareceu diante do Papa Pio V – que estava em Roma – para lhe comunicar a boa notícia. Com grande alegria o Papa instituiu este dia, 7 de Outubro, a Festa de Nossa Senhora do Rosário, com a certeza de que foi através da oração do Rosário recitada por tantos fiéis ao longo de dois anos que propiciou a vitória nesta batalha tão decisiva para a Cristandade.

«Algumas pessoas são equivocadas ao ponto de achar que podem avançar pela vida sem a ajuda da nossa Mãe Santíssima. Amem Nossa Senhora e rezem o terço, porque o seu terço é a arma contra todos os males do mundo de hoje. Todas as graças dadas por Deus passam pela Mãe Santíssima».
São Padre Pio

EXPOSIÇÃO DA ORAÇÃO DO TERÇO DO ROSÁRIO E DOS MISTÉRIOS

O Terço – Um instrumento tradicional na recitação do Rosário. No seu uso mais superficial, reduz-se frequentemente a um simples meio para contar e registar a sucessão das Avé Marias. Mas, presta-se também a exprimir simbolismos, que podem conferir maior profundidade à contemplação. (*Rosarium Virginis Mariae*, n. 36)

O Rosário – É hoje composto por vinte mistérios (eventos e momentos significativos) da vida de Jesus e de Maria, divididos depois da Carta Apostólica "*Rosarium Virginis Mariae*", em quatro séries. Antes, eram apenas três séries, quinze mistérios. Os fiéis rezavam normalmente uma série (cinco mistérios) do Rosário – um terço das três séries de mistérios. Assim, o Rosário, como instrumento de oração, ficou conhecido por terço.
A primeira série compreende os **Mistérios Gozosos** (Segundas-feiras e Sábados), a segunda os **Luminosos** (Quintas-feiras – mistérios incluídos pelo Santo Papa João Paulo II), a terceira os **Dolorosos** (Terças e Sextas-feiras) e a quarta os **Gloriosos** (Quartas-feiras e Domingos). "Esta indicação, porém, não pretende limitar uma certa liberdade de opção na meditação pessoal e comunitária, segundo as exigências espirituais e pastorais, e sobretudo as coincidências litúrgicas que possam sugerir oportunas adaptações" (*Rosarium Virginis Mariae*, n. 38).

MISTÉRIOS

Mistérios Gozosos
(Segundas-feiras e Sábados)

1.° Anunciação a Maria (Lc., 1:26-27).
2.° Visitação de Nossa Senhora a sua prima Isabel (Lc., 1:39-42).
3.° Nascimento de Jesus (Lc 2,1-7).
4.° Apresentação do Menino Jesus no Templo (Lc., 2:21-24).
5.° Perda e encontro do Menino Jesus no Templo (Lc., 2:41-47).

Mistérios Luminosos
(Quintas-feiras)

1.° Baptismo de Jesus no rio Jordão (Mt., 3:16-17).
2.° Auto-revelação de Jesus nas Bodas de Caná (Jo., 2:1-5).
3.° Anúncio do Reino de Deus (Mc., 1:15).
4.° Transfiguração de Jesus (Mt., 17:1-2).
5.° Instituição da Eucaristia (Mt., 26:26).

Mistérios Dolorosos
(Terças-feiras e Sextas-feiras)

1.° Agonia de Jesus no Horto (Mt., 26:36-39).
2.° Flagelação de Jesus (Jo., 19:1-3).
3.° Coroação de Espinhos (Mt., 27:27-29).
4.° Jesus carregando a cruz no caminho do Calvário (Mc., 15:21-22).
5.° Crucifixão e morte de Jesus (Lc., 23:33-46).

Mistérios Gloriosos
(Domingos e Quartas-feiras)

1.° Ressurreição de Jesus (Lc., 24:1-6).
2.° Ascensão de Jesus ao Céu (Mc., 16:19).
3.° Vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos (At., 2:1-4).
4.° Assunção de Maria (Lc., 1:48-49).
5.° Coroação de Maria no Céu (Ap., 12:1).

COMO RECITAR O ROSÁRIO

1 - Fazer o **Sinal da Cruz**.

2 - Reza-se o **Credo** na Cruz do terço.

3 – Na primeira esfera (chamada de conta) do terço reza-se um **Pai Nosso**.

4 – Nas três primeiras esferas do terço juntas, em cada uma, reza-se a **Avé Maria**.

5 – Após as três Avé Marias, no espaço entre as esferas, reza-se o **Glória ao Pai**. Normalmente, após o Glória, introduz-se uma invocação ou jaculatória e anuncia-se o primeiro "Mistério", por exemplo, a "Anunciação a Maria" (no caso dos **Mistérios Gozosos**), segurando a esfera onde se reza o **Pai Nosso**. A esfera encontra-se junto à medalha de Nossa Senhora [ver ilustração]. De seguida, reza-se o **Pai Nosso** nesta mesma esfera.

6 – Na primeira série de dez esferas, chamadas de dezenas (que se repetem ao longo do terço, num total de cinco dezenas), para cada esfera reza-se uma **Avé Maria**. Temos assim, um total de dez Avé Marias para cada mistério.

7 – Anuncia-se antes de cada dezena o mistério referente a essa dezena, na esfera isolada entre dezenas, onde se reza o **Pai Nosso** depois de se anunciar e meditar nesse mistério, o qual é precedido da oração do Glória ao Pai e jaculatórias, da forma descrita na alínea 5, com o devido mistério [ver ilustração].

8 – Terminada uma dezena, reza-se novamente o **Glória ao Pai**, acrescentando-se uma invocação ou jaculatória. Continua-se a oração do terço, meditando nos mistérios, com a mesma sequência de orações [ver ilustração].

9 – No final do terço, na medalha de Nossa Senhora são recitadas as Ladainhas Lauretanas como a **Salve Rainha** ou outras orações marianas ou jaculatórias.

ORAÇÕES

Oferecimento do Rosário
Colocamo-nos em colóquio com Deus e Nossa Senhora e apresentamos as nossas intenções e súplicas.

Sinal da Cruz
Pelo Sinal da Santa Cruz, livrai-nos Deus Nosso Senhor de todos os nossos inimigos.
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

1 Credo Niceno-Constantinopolitano
Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso Criador do Céu e da Terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigénito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós homens e para nossa salvação desceu dos Céus. E encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras; e subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai. De novo há-de vir em Sua glória para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica. Professo um só Baptismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há-de vir. Amém.

2 Pai Nosso
Pai Nosso, que estais no céu, santificado seja o Vosso Nome, venha a nós o Vosso Reino, seja feita a Vossa Vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tenha ofendido. E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

3 Avé Maria
Avé Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco. Bendita sois Vós entre as mulheres, bendito é o fruto de Vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém.

4 Glória ao Pai
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre. Amém.

5 Salve Rainha
Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e, depois deste desterro, mostrai-nos a Jesus, bendito fruto de Vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.
Rogai por nós, santa Mãe de Deus,
Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.
Amém.

Pode adicionar-se ao terminar o terço do Rosário as orações:

Sob a Vossa Protecção
À Vossa protecção recorremos, Santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades; mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita. Amém.

São Miguel Arcanjo
São Miguel Arcanjo, defendei-nos neste combate, sede o nosso auxílio contra as maldades e as ciladas do demónio. Instante e humildemente vos pedimos que Deus sobre ele impere. E vós, Príncipe da Milícia Celeste, com esse poder divino, precipitai no inferno a satanás e aos outros espíritos malignos que vagueiam pelo mundo para perdição das almas. Amém.

© O CLARIM – Semanário Católico de Macau
DADOS E REFERÊNCIAS – BREVE HISTÓRIA DO ROSÁRIO: Texto retirado e adaptado do livro "O Segredo do Rosário", de São Luís Maria Grignion de Montfort.
EXPOSIÇÃO DA ORAÇÃO DO TERÇO DO ROSÁRIO E DOS MISTÉRIOS/COMO RECITAR O TERÇO DO ROSÁRIO: Com base no site do Vaticano: www.vatican.va/special/rosary/documents/misteri_po.html
Santuário de Fátima: https://www.fatima.pt/pt/pages/terco

Rosário
A palavra Rosário vem da palavra latina *Rosarium*, que significa "campo de rosas". Cada vez que se reza uma Avé Maria, é uma rosa que se oferece a Nossa Senhora.
A rosa é uma flor com muito simbolismo cristão, presente na Arte Sacra ao longo dos séculos e na arquitectura cristã, nomeadamente nas grandes catedrais e igrejas.